



7^a Mostra Nacional
de Produção Audiovisual
Independente

Guia

ORIENTADOR

2016
Brasil



7^a Mostra Nacional
de Produção Audiovisual
Independente

SUMÁRIO

1. Apresentação	5
2. Breve Histórico	7
3. Passo a Passo	7
4. Texto Orientador	11
5. Fichas técnicas e sinopses dos vídeos	13

TEMAS

Unidades de Conservação.....	13
Saneamento básico.....	15
Ações e Projetos de Educadores ambientais	17
Biodiversidade.....	21
Animação	24
Grandes empreendimentos	27
Recursos hídricos.....	29
Resíduos Sólidos	30
Ecoturismo	32
Parceria Vila Sésamo.....	35



APRESENTAÇÃO

GUIA DE ORIENTAÇÃO

7ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente

CIRCUITO TELA VERDE

1. Apresentação

O Circuito Tela Verde - CTV - é uma iniciativa do Departamento de Educação Ambiental -DEA, da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental - SAIC, do Ministério do Meio Ambiente - MMA, realizada em parceria com a Secretaria do Audiovisual - SAV do Ministério da Cultura - MinC. O CTV promove regularmente a Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente, que reúne vídeos com conteúdo socioambiental para serem exibidos em todo território nacional e em algumas localidades fora do país.

O Ministério do Meio Ambiente lança periodicamente chamadas públicas para recebimento das produções audiovisuais independentes. A seleção dos vídeos é realizada por uma equipe que os avalia por meio de critérios como: abordagem crítica; diálogo com a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA; qualidade de som e imagem e outros. Além disso, determina-se prazo para cadastramento de instituições interessadas em se tornarem Espaços Exibidores das mostras dos vídeos selecionados.

Dentre esses Espaços Exibidores encontram-se: Salas Verdes, Instituições articuladoras de Coletivos Educadores, Pontos de Cultura, cineclubes, Pontos Cine Mais Cultura, Universidades, associações comunitárias, comunidades indígenas, Unidades de Conservação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, instituições do Sistema S, entre outros.

Atualmente, o Circuito está na sua sétima edição, tendo o objetivo de divulgar e estimular atividades de educação ambiental, por meio da linguagem audiovisual, e assim fomentar a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade socioambiental.

Para essa edição foram selecionados 28 vídeos que abordam temáticas variadas como: resíduos sólidos, unidades de conservação, recursos hídricos, biodiversidade, grandes empreendimentos, entre outros. Além disso, essa edição conta com mais 9 vídeos, fruto da parceria feita com a Sesame Workshop.

As mostras serão realizadas em 543 espaços exibidores, distribuídos por todo território nacional. As exibições devem ser acompanhadas de discussões, com o objetivo de promover entre os expectadores o conhecimento da realidade nacional, a reflexão e o aprofundamento dos conteúdos apresentados nos vídeos, motivando a reflexão e intervenções que fortaleçam a sociedade.

Outra novidade de parceria esse ano é com o VIDEOCAMP (Instituto ALANA), uma plataforma global online, gratuita, capaz de conectar filmes transformadores a espectadores que podem e querem fazer alguma coisa para mudar o mundo. Dessa forma, não temos apenas telespectadores, mas verdadeiros agentes de mudança.

A ideia é democratizar o acesso a um cinema que pode transformar, fomentar discussões e dar voz às causas.

Acesse os vídeos em: www.videocamp.com



BREVE HISTÓRICO

2. Breve Histórico

O Circuito Tela Verde teve início em 2009, quando ocorreu a primeira Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente. De lá para cá, já são 7 edições, totalizando 322 vídeos relacionados a temática socioambiental, alcançando 8.734 espaços exibidores.



Em sintonia com os princípios e objetivos da Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA e com o Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA, o Circuito Tela Verde estimula e dá visibilidade à produção audiovisual, ampliando os espaços de debate e reflexão crítica acerca das questões socioambientais.

Para facilitar o entendimento da execução da mostra, apresentamos a seguir um “passo a passo” com perguntas e respostas, que orientam o planejamento das exposições.

3. Passo a Passo

▪ SE EU NÃO ME CADASTREI COMO ESPAÇO EXIBIDOR, POSSO PARTICIPAR DA MOSTRA?

Nessa 7ª edição do CTV, foi estabelecida uma grande parceria com o Instituto Alana, que permitirá que os vídeos sejam acessados pela plataforma Videocamp (www.videocamp.com). Nesse contexto, caso você não tenha sido selecionado como espaço exibidor, pode baixar os vídeos de interesse e realizar a mostra na sua comunidade.

▪ O QUE PRECISO PARA ORGANIZAR A MOSTRA NA MINHA COMUNIDADE?

Em primeiro lugar, é importante que cada estrutura educadora identifique uma pessoa ou uma equipe que ficará responsável pela organização da mostra e pela identificação de um espaço, onde deverão ser instalados os equipamentos adequados para a exibição, tais como: projetor e telão (ou superfície adequada para a projeção); ou aparelho de DVD, com televisão grande ou computador com tela grande e sistema de som.

Caso não tenham o equipamento necessário e/ou um espaço para a realização da exibição, os organizadores devem procurar ajuda de parceiros que possam disponibilizar estes recursos.

Como se trata de uma mostra alternativa, não há um local específico para sua realização, podendo ser utilizado qualquer espaço na sua comunidade, aldeia, vila, etc.

É necessário ficar atento ao fato de que esta é uma mostra de cinema socioambiental e os parceiros, necessariamente, deverão estar identificados com o tema e, de preferência, atuando nas áreas de educação, cultura e/ou meio ambiente. Isso não exclui associações de bairro, grupos juvenis, esportivos, entre outros. Quem sabe esse não pode ser um bom motivo para esses parceiros se aproximarem da estrutura educadora e da temática socioambiental?

Dicas:

- Busque parcerias em organizações que atuem em âmbito nacional;
- Procure um espaço de visibilidade e de fácil acesso;
- Quanto mais pessoas e parceiros envolvidos, maior será a capacidade de mobilização de recursos e de público.

Além dos equipamentos para projeção dos vídeos, a sala de exibição deverá ter, se possível, banheiros, água, poltronas ou cadeiras adequadas e tudo mais que possa proporcionar conforto ao público.

▪ O CONTEÚDO DOS VÍDEOS É DESTINADO A QUAL PÚBLICO?

Nas especificações da ficha técnica e sinopses deste guia, existe a descrição do público alvo de cada filme, cabendo à equipe responsável pela mostra avaliar e decidir quais serão exibidos.

▪ COMO FAÇO PARA MOBILIZAR O PÚBLICO E DIVULGAR A MOSTRA?

Em sua localidade, a pessoa, ou equipe responsável, poderá adotar diversas formas de comunicação (jornal, rádio, TV, sites na internet etc.) para divulgação da mostra.

O Circuito Tela Verde possui uma página no Facebook (Circuito Tela Verde Ctv), onde os espaços exibidores podem divulgar as programações das mostras, bem como as fotos das exposições realizadas.

Destaca-se que é proibida a cobrança de ingressos para entrada nas sessões de exibição dos vídeos do Circuito Tela Verde. As exposições devem ser abertas ao público em geral, de forma gratuita.

▪ SERÃO ENVIADOS EQUIPAMENTOS PARA OS ESPAÇOS EXIBIDORES?

Não serão enviados equipamentos ou recursos financeiros para a execução da mostra. Será fornecido o *Kit* – Circuito Tela Verde, composto por 3 DVDs, contendo os vídeos e este guia orientador.

▪ QUEM DEVE SER CONVIDADO(A) PARA OS DEBATES?

É importante frisar que, após a exibição, deve-se promover um debate entre os presentes. A programação fica a critério do organizador da mostra e podem ser convidados educadores, ambientalistas, cineastas, produtores, documentaristas e pessoas que possam contribuir para o aprofundamento dos temas discussão e reflexão a partir do relato de suas experiências pessoais e profissionais. A organização deverá estimular a participação do público com perguntas e depoimentos, visando enriquecer o debate.

▪ QUAL O PERÍODO DA MOSTRA?

As mostras poderão ocorrer a partir do lançamento nacional desta 7ª edição, em junho. Os espaços exibidores podem planejar suas exibições a partir do mês de lançamento, respeitando **o prazo de junho a setembro de 2016**. O espaço exibidor poderá utilizar o material do *Kit* em ações educativas por tempo indeterminado, no entanto, para fins de avaliação, serão consideradas apenas as mostras realizadas no prazo citado.

▪ SERÁ PRECISO REALIZAR UMA AVALIAÇÃO DA MOSTRA?

Sim. O responsável pelo Espaço Exibidor deverá fazer uma avaliação do processo de organização e execução da mostra. Para tanto, o espaço exibidor deverá preencher o formulário de avaliação disponível na página do Circuito Tela Verde no site do MMA (<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/educacao/circuito-tela-verde>).

Recomendamos que a avaliação seja feita após a realização da mostra e informamos que o prazo final para envio do formulário é **20 de outubro de 2016**.

No caso dos espaços que utilizarão os vídeos, por meio da plataforma Vieocamp, terá um formulário específico de avaliação, mas é recomendável que também seja preenchido o formulário supracitado.

▪ CRONOGRAMA DA 6ª MOSTRA

	JUNHO	AGOSTO	OUTUBRO
Lançamento da 7ª Mostra do CTV			
Realização da Mostra pelos Espaços Exibidores			
Avaliação da Mostra pelos Espaços Exibidores			

Ressalta-se que não será necessário devolver o material, ou seja, após a mostra, o Kit deverá compor o acervo das estruturas que proporcionaram a exibição.



TEXTO ORIENTADOR

4. Texto Orientador

Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA)

Instituída pela Lei 9.795/1999, a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA buscou efetivar a implementação da educação ambiental como projeto de atuação governamental. O Ministério do Meio Ambiente (MMA), juntamente com o Ministério da Educação (MEC), constituem o Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, responsável por coordenar a implementação da PNEA em âmbito nacional.

Segundo o Art. 1º da referida lei, “entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”

São princípios básicos da educação ambiental:

- I. O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II. A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III. O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV. A vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V. A garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI. A permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII. A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII. O reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

São objetivos fundamentais da educação ambiental:

- I. O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- II. A garantia de democratização das informações ambientais;
- III. O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

- IV. O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- V. O estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
- VI. O fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;
- VII. O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

A educação ambiental é um importante instrumento para o desenvolvimento sustentável e a PNEA, tendo como base os princípios da educação ambiental, possui objetivos que, se alcançados, permitirão à sociedade em geral e às comunidades locais alcançar um meio ambiente ecologicamente equilibrado como versa a Constituição Federal Brasileira de 1988.

5. Fichas técnicas e sinopses dos vídeos

Todas as informações presentes nas fichas técnicas foram disponibilizadas pelos próprios responsáveis dos vídeos, com exceção de algumas perguntas orientadoras para o debate, que tiveram algumas contribuições da Equipe do Circuito Tela Verde.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Parque Estadual do Sumidouro agindo localmente...Memórias de colaboradores moradores do entorno

Ano da produção: 2014
Cidade/ Estado: Pedro Leopoldo/ Lagoa Santa/ Minas Gerais/ Brasil
Tempo de duração: 00:16:40
Produção: Mírian Apoliana Lelis, Jucilene Graciele Pereira Martins, Luísa Cunha Cota, Érika Aparecida de Oliveira e Rogério Tavares de Oliveira.
Autores/ Direção: Rogério, Cleiton, Altair, Edna, Alexandre, Érika, Mírian, Janaír, Jucilene e Luísa C. Cota.
Roteiro (Responsável/ eis): Luísa C. Cota e Rogério Tavares.
Edição: Luísa C. Cota e Lucas Lima.
Gênero do vídeo: Documentário.
Público-alvo: Educadores e Agentes Públicos.



Perguntas para orientar o debate: Toda relação de uma Unidade de Conservação - UC - e os moradores do seu entorno é pacífica? O que pode ser feito para melhorar o relacionamento entre moradores locais e a UC? Você conhece as UCs que existem na região onde você mora?

Sinopse: O vídeo faz referência ao projeto "Memórias", que fez um registro da história oral dos moradores da Quinta do Sumidouro e também de colaboradores que moram em seu entorno. O documentário mostra ainda os principais atrativos do parque, sua importância como patrimônio, além de apresentar os relatos e o relacionamento dos colaboradores com o local.

Terra do meio

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Altamira - PA
Tempo de duração: 00:19:00
Produção: Marcelo Salazar e Rafael Salazar.
Autores/ Direção: Instituto socioambiental e Poltrona Filmes, Rafael Salazar.
Roteiro (Responsável/ eis): Cristiano Tierno e Rafael Salazar.
Edição: Pedro Pinho e Rodrigo Faustini.
Gênero do vídeo: Documentário
Público-alvo: Populações Tradicionais



Perguntas para orientar o debate: Qual a importância das florestas para a sociedade como um todo? E das populações tradicionais? O que podemos aprender com o modo de vida dessas populações? O que podemos fazer para manter o modo de vida dessas populações? Qual o valor dos conhecimentos tradicionais? Se esses conhecimentos forem perdidos, o que a sociedade perde junto? É possível conciliar negócios com floresta? Se sim, de que forma? Como crescer sem destruir? Afinal o que é crescer, o que é desenvolvimento para você?

Sinopse: Através da voz dos ribeirinhos da Terra do Meio, no Pará, o filme retrata o modo de vida, a história de migração em busca da borracha, as pressões sofridas por fazendeiros, madeireiros e garimpeiros, as mudanças após buscarem seus direitos, principalmente da homologação das reservas extrativistas. Estas populações agora passam por um momento de mantenedores da floresta, que a utilizam, mantendo o seu modo de vida tradicional e criando relações com o mundo externo.

Gruta do Salitre

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Diamantina - MG
Tempo de duração: 00:05:25
Produção: Instituto Biotrópicos & Rupestre Imagens.
Autores/ Direção: Michel Becheleni
Roteiro (Responsável/ eis): Michel Becheleni.
Edição: Michel Becheleni.
Gênero do vídeo: Documentário.
Público-alvo: Público em geral.



Perguntas para orientar o debate: É possível garantir a conservação de um ambiente natural apenas com a criação de uma UC no local? Vocês conhecem outros locais na sua região que poderiam se tornar uma nova UC? A Gruta do Salitre é a primeira gruta que está sendo gerida por uma organização não governamental no Brasil. Você acredita que iniciativas como esta podem colaborar com a conservação da biodiversidade em nosso país? Por quê?

Sinopse: A proposta de criação de Unidade de Conservação na Gruta do Salitre (Diamantina-MG), situada no Mosaico do Espinhaço (Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço), destaca a singularidade e a importância da conservação desse patrimônio natural, em meio à vegetação de cerrado e campos rupestres, aliada à oportunidade de desenvolvimento regional.

SANEAMENTO BÁSICO

Diretas Já?

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Distrito de Barra de São João, Casimiro de Abreu.
Tempo de duração: 00:06:29
Produção: Liana Ébano e Lucas Barbosa.
Autores/ Direção: Ana Karoliny Xavier de Andrade, Daniel de Andrade Santos, Maria Eduarda Ribeiro Silva, Tânia Andrade, Peixoto e Wellinson Pereira da Silva – Representantes do Projeto Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos. Manuela Castilho e Josinaldo Medeiros.
Roteiro (Responsável/ eis): Ana Karoliny Xavier de Andrade, Daniel de Andrade Santos, Maria Eduarda Ribeiro Silva, Tânia Andrade Peixoto e Wellinson Pereira da Silva.
Edição: Josinaldo Medeiros.
Gênero do vídeo: Documentário.
Público-alvo: Jovens e adultos moradores de comunidades urbanas situadas nas margens de córregos, valões e rios.



Perguntas técnicas do vídeo: De quem é a responsabilidade sobre a poluição por falta de saneamento básico adequado? O que é saneamento básico? Como a população pode participar da gestão do saneamento básico? Como envolver a comunidade local nos processos de decisão, implementação e acompanhamento de ações de saneamento?

Sinopse: Segundo estudo do SUS (Sistema Único de Saúde), Casimiro de Abreu é o município da região dos lagos que mais trata seu esgoto. Será? O portal do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) de Casimiro informa que Barra de São João será o primeiro distrito a ser contemplado com projetos de saneamento básico, mas enquanto isso, o esgoto continua sendo jogado no rio São João. O filme #DIRETASJÁ? mostra um pequeno recorte da situação atual do saneamento em Barra de São João.

Paraíso esgotado

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Arraial do Cabo - RJ
Tempo de duração: 00:08:11
Produção: Fernanda Coelho, Filipe Barbosa e Kayo Pereira.
Autores/ Direção: Grupo Gestor Local de Arraial do Cabo-representantes do Projeto Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos. Direção coletiva.
Roteiro (Responsável/ eis): Roteiro coletivo.
Edição: Josinaldo Medeiros.
Gênero do vídeo: Documentário.
Público-alvo: Jovens, adultos, estudantes, agentes públicos e educadores.



Perguntas para orientar o debate: Para aonde vai o esgoto da sua casa? Há um tratamento adequado desse esgoto antes dele ser lançado no corpo receptor? Qual é o corpo receptor dos efluentes tratados no seu município? De quem é a responsabilidade pela qualidade dos corpos hídricos?

Sinopse: O vídeo retrata a situação de esgotamento de Arraial do Cabo na visão de turistas e moradores. O filme revela o descaso com as praias do município e com a maior Laguna hipersalina do mundo. Revela que o esgoto de Arraial do Cabo é lançado *in natura* diretamente para a Laguna e que isso tem prejudicado tanto moradores quanto pescadores. Aborda também o relato emocionado de um pescador que vê a sua fonte de sustento ser degradada pela poluição e pelo descaso dos governantes.

AÇÕES E PROJETOS DE EDUCADORES AMBIENTAIS

Educação para a redução de desastres associados a deslizamentos de terra

Ano da produção: 2012
Cidade/ Estado: Rio de Janeiro - RJ
Tempo de duração: 00:28:25
Produção: Marcos Barreto de Mendonça
Autores/ Direção: Marcos Barreto de Mendonça, Flávio Cândido e Daniel Damasceno.
Roteiro (Responsável/ eis): Marcos Barreto de Mendonça.
Edição: Flávio Cândido.
Gênero do vídeo: Documentário.
Público-alvo: Estudantes universitários, agentes públicos, associações comunitárias e educadores.



Perguntas para orientar o debate: Na sua opinião, quais são as causas dos desastres associados a deslizamentos de terras? Vocês acham que os moradores podem contribuir para a redução dos riscos de desastres nessas áreas? Como podemos fazer para que a população se envolva efetivamente na redução dos desastres? Qual é a melhor forma para promovermos uma cultura de redução de desastres na população? Quem são os responsáveis pela mitigação dos problemas já causados? Quem são os mais afetados pelos desastres?

Sinopse: O vídeo aborda o tema de desastres associados a deslizamentos de terra, focando no caso de uma comunidade (Maceió) em Niterói, Rio de Janeiro, que foi seriamente afetada em abril de 2010. São apresentados relatos de moradores e especialistas na área sobre percepção de risco, e opiniões sobre o problema. Como parte principal do vídeo, é apresentado o projeto educativo realizado na comunidade em 2011, o “Alerta Maceió”, incluindo as atividades educativas, as falas dos professores envolvidos e os resultados. As atividades foram realizadas com moradores jovens da comunidade numa ONG local (Oficina do Parque), consistindo em oficinas de teatro, fotografia, história em quadrinhos e maquete, tendo como tema principal os deslizamentos de terra. O vídeo mostra como é possível a abordagem do tema em um projeto de educação não formal, visando a criação de um canal de comunicação sobre o tema entre especialistas e moradores.

Naturalmente Ambiental

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Fortaleza - CE
Tempo de duração: 00:12:18
Produção: Independente
Autores/ Direção: Amanda Rodrigues, Felipe Monteiro, Heideger Nascimento, Ingrid Andrade, Nádia Freitas, Larissa Batalha e Henrique Maia.
Roteiro (Responsável/ eis): Amanda Rodrigues e Nádia Freitas.
Edição: Heideger Nascimento.
Gênero do vídeo: Documentário.
Público-alvo: Educadores, Educadores Ambientais, Estudantes ou qualquer outro que tenha interesse na área.



Perguntas para orientar o debate: Que tipo de educação ambiental deve ser desenvolvida para que haja uma efetiva sensibilização ambiental? Orientado pela abordagem exposta no vídeo, quais atividades práticas você indicaria? Como você poderia adaptar essa abordagem de Educação Ambiental para a sua realidade? O nosso sistema tradicional de educação é eficiente? Quais elementos necessários para uma educação diferente?

Sinopse: O que você pensa quando se fala em educação ambiental: palestras, minicursos, aulas? Você já pensou em uma sala de aula sem paredes? Será que surte resultados diferentes? Que tal envolver o sentimento e o respeito? Impossível?! Bom, apresentamos o resultado de um trabalho de um educador ambiental que teve a chance de contribuir na vida de diversos jovens a partir do *surf* e da arte, tendo como protagonistas o respeito e o sentimento no sucesso do seu trabalho.

Prêmio Mandacaru. Projetos e práticas inovadoras em acesso à água e convivência com o semiárido

Ano da produção: 2014
Cidade/ Estado: Brasília - DF
Tempo de duração: 00:13:55
Produção: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS).
Autores/ Direção: Luis Tadeu Assad, Carla Gualdani, Milton Krugger Martins, Maiti Fontana e Arthur B. Senra.
Roteiro (Responsável/ eis): Luis Tadeu Assad, Carla Gualdani, Milton Krugger Martins, Maiti Fontana, Arthur B. Senra e Andrés Burgos Delgado.
Edição: Arthur B. Senra
Gênero do vídeo: Documentário
Público-alvo: Jovens do segundo grau de ensino médio, estudantes universitários e de ensino técnico, educadores, agentes políticos e administrativos, associações de agricultores e agricultoras familiares, instituições de pesquisa, organizações da sociedade civil, entidades governamentais do Semiárido brasileiro ou com atuação na região.



Perguntas para orientar o debate: Por que e como conviver com o semiárido? Quais as características climáticas, políticas e sociais do semiárido? O que é uma tecnologia social? Quais são seus princípios e características fundamentais? Como elas podem contribuir com o desenvolvimento social e sustentável do dessa região?

Sinopse: O vídeo apresenta o Prêmio Mandacaru, uma iniciativa que tem como propósito promover a produção de conhecimentos e o desenvolvimento de ações inovadoras em prol da convivência com o semiárido brasileiro. Esta iniciativa é dirigida às associações de agricultores e agricultoras familiares, instituições de pesquisa, organizações da sociedade civil e entidades governamentais.

Programa Cooperação Cisternas BRA 007-B

Ano da produção: 2014
Cidade/ Estado: Brasília - DF
Tempo de duração: 00:25:39
Produção: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS).
Autores/ Direção: Luis Tadeu Assad, Carla Gualdani, Milton Krugger Martins, Maiti Fontana e Arthur B. Senra.
Roteiro (Responsável/ eis): Luis Tadeu Assad, Carla Gualdani, Milton Krugger Martins, Maiti Fontana, Arthur B. Senra e Andrés Burgos Delgado.
Edição: Arthur B. Senra e Davi Guimarães.
Gênero do vídeo: Documentário
Público-alvo: Jovens do segundo grau do ensino médio, estudantes universitários e de ensino técnico, educadores, agentes políticos e administrativos.



Perguntas para orientar o debate: Quais as contribuições do Programa Cisternas para o desenvolvimento social e sustentável do semiárido brasileiro? Quais as principais transformações que as cisternas provocam na vida das famílias sertanejas? Por que e como conviver com o semiárido? Quais as principais dificuldades na vida das famílias do semiárido?

Sinopse: O vídeo mostra as ações desenvolvidas pelo Programa Cisternas BRA 007-B na busca da transformação social; a promoção e a valorização da água como um direito essencial à vida e à cidadania, bem como a compreensão e a prática da convivência sustentável e solidária com o semiárido brasileiro. Essas ações foram impulsionadas mediante a difusão de tecnologias sociais que têm no processo participativo as bases fundamentais das suas ações.

BIODIVERSIDADE

Projeto de Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Sururu na Lagoa Mundaú em Maceió -AL

Ano da produção: 2012
Cidade/ Estado: Maceió – AL
Tempo de duração: 00:07:47
Produção: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS).
Autores/ Direção: Luis Tadeu Assad, Mauro K. Coutinho, Thiago Dias Trombeta, Felipe Henrique de Abreu Robotini e João Schwartz.
Roteiro (Responsável/ eis): Luis Tadeu Assad e Mauro K. Coutinho.
Edição: IABS.
Gênero do vídeo: Documentário.
Público-alvo: Público em geral.



Perguntas para orientar o debate: Que ações deveriam ser feitas para melhorar as condições de vida das famílias que trabalham nessa cadeia produtiva? Você sabe como são produzidos os alimentos que você consome?

Sinopse: O vídeo mostra o processo de extração do sururu na lagoa Mundaú – Alagoas, dentro de uma comunidade que vive no entorno do complexo lagunar Mundaú–Manguaba e que encontra uma série de dificuldades de ordem social e econômica, exercendo atividades informais e de subsistência em um ambiente precário.

Rodeio, de que lado você está?

Ano da produção: 2013
Cidade/ Estado: São Paulo - SP
Tempo de duração: 00:14:57
Produção: Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal
Autores/ Direção: Vânia de Fátima Nunes Plaza; Denise Tavares Gonçalves
Roteiro (Responsável/ eis): Denise Tavares Gonçalves
Edição: João Landi Guimarães
Gênero do vídeo: Documentário
Público-alvo: Sociedade em geral e educadores



Perguntas para orientar o debate: De que lado a plateia está? Devemos estender nossa ética a animais não humanos? Existe uma relação entre violência humana e crueldade contra animais? Por que as pessoas de uma forma geral consideram que cães têm sentimentos e pensam, mas desconhecem que todos os vertebrados são seres sencientes, incluindo bovinos e equídeos?

Sinopse: Estamos no século 21. A ciência já comprovou que os animais são seres sencientes, ou seja, sentem dor, medo e estresse tal como nós, seres humanos. Então por que práticas como rodeio e vaquejadas continuam ocorrendo de forma a submetê-los a sofrimento por diversão? Com apresentação do ator Paulo Vilhena, o documentário busca apresentar a questão à sociedade com o embasamento de especialistas das áreas veterinária e jurídica, que analisam essas práticas sob aspectos técnicos, constitucionais e éticos.

Você conhece o Cerrado?

Ano da produção: 2014
Cidade/ Estado: Brasília – DF
Tempo de duração: 00:02:47
Produção: WWF – Brasil
Autores/ Direção: WWF – Brasil
Roteiro (Responsável/ eis): WWF – Brasil.
Edição: Grama Filmes.
Gênero do vídeo: Animação.
Público-alvo: Público geral.



Perguntas técnicas do vídeo: Você conhece o Cerrado? Você sabe da importância do bioma para a biodiversidade e a vida humana? Você sabe quais são as principais ameaças ao Cerrado? O que você acha que tem causado essa destruição do cerrado? Você conhece outras pessoas e instituições que atuam em defesa do cerrado ou outro bioma? Quais? Você conhece as frutas e demais riquezas do cerrado?

Sinopse: Vídeo em animação que mostra um pouco do Cerrado, o bioma mais rico em biodiversidade no planeta. Saiba por que ele é importante para o Brasil e as ameaças que pairam sobre a região.

Cerrado: Berço das águas do Brasil

Ano da produção: 2014
Cidade/ Estado: Brasília - DF
Tempo de duração: 00:04:06
Produção: WWF – Brasil
Autores/ Direção: WWF – Brasil
Roteiro (Responsável/ eis): WWF – Brasil
Edição: Grama Filmes
Gênero do vídeo: Documentário
Público-alvo: Público geral



Perguntas para orientar o debate: O que tem a ver a qualidade de vida dos brasileiros com o Cerrado? Você sabia que o Cerrado é conhecido como o “Berço das Águas ou Caixa d’água” do Brasil? Qual a relação das águas do Cerrado com as águas que alimentam o Pantanal, maior área úmida continental do planeta? Quais os impactos da devastação do cerrado? O que mais tem contribuído para essa devastação?

Sinopse: Vídeo produzido pelo WWF-Brasil, que aponta a relação entre o Cerrado e a água. Ele pode ser considerado uma grande caixa d’água para o País, pois os rios que nascem no Cerrado abastecem 6 das 8 grandes bacias hidrográficas brasileiras, além de todo o Pantanal. Mas toda essa riqueza muitas vezes não é conhecida!

Amamos Butiá

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Pelotas - RS
Tempo de duração: 00:10:54
Produção: Embrapa Clima Temperado, Universidade Federal de Pelotas, CEAMA, Flora Pelotensis.
Autores/ Direção: Gustavo Crizel Gomes, Gunter Timm Beskow, Rosa Lia Barbieri, Sergio Tuninho, Marcos Borba.
Roteiro (Responsável/ eis): Gustavo Crizel Gomes, Gunter Timm Beskow, Rosa Lia Barbieri.
Edição: Marcelo Gafanha, Bruno Correa.
Gênero do vídeo: Documentário.
Público-alvo: Público geral.



Perguntas para orientar o debate: Como pessoas, plantas e animais se relacionam? Estes dependem uns dos outros para perpetuar? De que forma uma espécie vegetal pode contribuir na história e cultura de uma região? Quem “planta” e mantém os ecossistemas naturais? Por que devemos preservar a biodiversidade? Por que ameaçamos de extinção algumas espécies e ecossistemas, dos quais sempre tiramos proveito? O que podemos fazer para evitar isso?

Sinopse: Trata das relações ecológicas e socioeconômicas do butiá, palmeira natural do Sul do Brasil, cujos frutos alimentam muitas espécies da fauna, além de serem amplamente apreciados pelas pessoas, que os consomem e comercializam de muitas formas. O artesanato das folhas, a importância da “crina vegetal” na história da economia local, o uso da planta pelos povos indígenas e o grau de ameaça dos ecossistemas de butiazais são abordados.

ANIMAÇÃO

De barriga cheia

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Santos - SP
Tempo de duração: 00:01:58
Produção: Instituto Albatroz.
Autores/ Direção: Marcelo Moura e Jean Moura.
Roteiro (Responsável/ eis): Natalia Maeda.
Edição: Livia Quintanilha.
Gênero do vídeo: Animação.
Público-alvo: Jovem/adulto, estudantes, educadores, entre outros.



Perguntas para orientar o debate: Como o lixo chega a lugares distantes no mar? Qual é o alimento ideal para albatrozes e petréis? Você sabia que quando um albatroz come lixo, ele também alimenta seu filhote com ele?

Sinopse: Tina, a personagem mais gulosa da Albatrupe, acredita inocentemente ter passado mal por causa de um único peixinho depois de ter se alimentado com uma impressionante variedade de lixo marinho. O vídeo impacta por alertar para a infinidade de lixo descartado nos oceanos.

Enrolados

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Santos – SP
Tempo de duração: 00:01:46
Produção: Instituto Albatroz.
Autores/ Direção: Marcelo de Moura e Jean de Moura.
Roteiro (Responsável/ eis): Natalia Maeda.
Edição: Lívia Quintanilha.
Gênero do vídeo: Animação.
Público-alvo: Jovem/adulto, estudantes, educadores, entre outros.



Perguntas para orientar o debate: Algumas espécies de albatrozes vivem até 80 anos e existem registros dessas aves se reproduzindo com 60 anos. Por que é mais difícil conservar espécies que possuem longo período de vida? O que é monogamia? Você sabia que o lixo das ruas vai parar nos oceanos? Você conhece algum animal em extinção? Sabe dizer as causas desse desaparecimento?

Sinopse: A lealdade e a monogamia – característica das aves de formar um único par reprodutivo por toda a vida – é apresentada de forma romântica e divertida, além de passar mensagem sobre a problemática do lixo marinho.

Programa Animare: T2:E01

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Uberlândia - MG
Tempo de duração: 00:10:00
Produção: Associação Cultural Animare.
Autores/ Direção: Marcelo Branco.
Roteiro (Responsável/ eis): Marcelo Branco.
Edição: Marcelo Branco.
Gênero do vídeo: Animação.
Público-alvo: Todos os públicos.



Perguntas para orientar o debate: Por que a linguagem do cinema de animação pode ser uma forma de comunicação eficaz na educação ambiental? Por que a consciência ambiental pode promover uma revolução nos próximos anos? Qual o papel das novas gerações no uso inteligente da água?

Sinopse: Diretamente da Estação Espacial Gaya, ÔNUS e Professor HQ apresentam as curtas: “A Lenda do Pássaro da Chuva” e “Aquarel”, produzidos por crianças e jovens da ONG Estação Vida, nas Oficinas F7 Filmes de Animação. Episódio 1 de 8 da 2ª temporada.

Programa Animare: T2:E06

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Uberlândia - MG
Tempo de duração: 00:10:00
Produção: Associação Cultural Animare
Autores/ Direção: Marcelo Branco
Roteiro (Responsável/ eis): Marcelo Branco
Edição: Marcelo Branco
Gênero do vídeo: Animação
Público-alvo: Todos os públicos



Perguntas para orientar o debate: Qual o impacto dos pesticidas na saúde humana? Qual o impacto de milhares de toneladas de lixo que desaguam no mar?

Sinopse: Diretamente da Estação Espacial Gaya, ÔNUS e Professor HQ apresentam as curtas: “Êta, Bicho Homem... II” e “Que Saco!”, produzidos por crianças e jovens da ONG Estação Vida, nas Oficinas F7 Filmes de Animação.

Toriline: O espantalho marinho

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Santos - SP
Tempo de duração: 00:01:51
Produção: Instituto Albatroz
Autores/ Direção: Marcelo Moura e Jean Moura
Roteiro (Responsável/ eis): Natalia Maeda
Edição: Lívia Quintanilha
Gênero do vídeo: Animação
Público-alvo: Jovem/adulto, estudantes, educadores, entre outros



Perguntas para orientar o debate: A pesca industrial de espinhel fisga incidentalmente somente albatrozes? Por que esse incidente ocorre? Você sabia que existe um regulamento, a Instrução Normativa Interministerial nº 7, de 30 de outubro de 2014 (INI 07/2014), que obriga embarcações de espinhel a utilizarem medidas para proteger albatrozes?

Sinopse: Atraídas pelo cheiro das iscas da pesca de espinhel, técnica industrial para capturar peixes grandes, essas aves oceânicas correm o risco de serem fisgadas. Tina e Judith correm perigo na hora de se alimentar e, em seguida, são salvas pela presença do Toriline.

GRANDES EMPREENDIMENTOS

Espelho d'água

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Macaé – RJ
Tempo de duração: 00:18:39
Produção: Laboratório de Cinema Ambiental da UFRJ Macaé
Autores/ Direção: Liz Vitt e Rafael Costa
Roteiro (Responsável/ eis): Produção coletiva do 7º Curso de Cinema Ambiental da UFRJ – Macaé.
Edição: Priscylla Gongalez.
Gênero do vídeo: Documentário.
Público-alvo: Estudantes universitários, educadores, gestores de UC, adolescentes e sonhadores.



Perguntas para orientar o debate: Qual é a relação entre as Unidades de Conservação e a instalação de empreendimentos de grande porte? Existe algum grande empreendimento em sua região? Você associa impactos socioambientais a ele? O que são e para que servem as audiências públicas? Qual é a importância da participação dos cidadãos em audiências públicas?

Sinopse: A audiência pública é um ato administrativo consultivo para comunicar aos cidadãos sobre um determinado empreendimento e seus impactos ambientais. Acompanhar uma adolescente, no momento da audiência pública sobre a construção de um terminal portuário que atenderia à atividade petrolífera numa cidade no interior do Estado do Rio de Janeiro, foi o que motivou a realização deste filme.

O engenheiro da terra

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Pelotas - RS
Tempo de duração: 00:17:00
Produção: HAP-CONVAP/ DNIT/ STE/ RASTRO
Autores/ Direção: Cauê Canabarro, Gustavo Arruda e Renata Freitas
Roteiro (Responsável/ eis): Ana Paula Lessa Kringel, Renata Freitas e Karen Adami (UFPel).
Edição: Gustavo Arruda, Thiago Rodeghiero, Gustavo Fonseca.
Gênero do vídeo: Documentário
Público-alvo: Todos os públicos a partir de 9 anos de idade.



Perguntas para orientar o debate: O que é paleontologia? O que é megafauna e quando habitaram a Terra? Como acontece a evolução das espécies no Planeta? Quais os possíveis impactos de grandes construções nos sítios paleontológicos?

Sinopse: Durante uma escavação em uma jazida de argila, nas obras de duplicação da BR-116, no Município de Pelotas, um estranho buraco foi encontrado. Pesquisadores foram chamados para analisá-lo e constataram que se tratava de uma paleotoca. A toca era de um tatu-gigante que habitou a terra há cerca de 10.000 anos atrás. Mas as surpresas não pararam por aí, no fundo da estrutura escavada existiam pequenas pegadas: tratava-se de um berçário, onde uma mãe tatu criou seus filhotes. Visite a toca por dentro, conheça os animais que a habitaram e aprenda um pouco mais sobre a evolução da biodiversidade neste Planeta que chamamos de Terra, o nosso lar.

RECURSOS HÍDRICOS

3ª Mostra de Curtas Ambiental – Nascentes

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Guaçuí - ES
Tempo de duração: 00:09:17
Produção: Alunos da escola
Autores/ Direção: Alunos da escola
Roteiro (Responsável/ eis): Alunos da Escola.
Edição: Alunos da escola
Gênero do vídeo: Ficção
Público-alvo: Crianças, Estudante e a Comunidade.



Perguntas para orientar o debate: Como a educação ambiental pode promover a mitigação dos impactos ambientais causados pelo homem? É importante a inserção de novas práticas de educação ambiental? As crianças podem fazer o papel de educadores ambientais? Você conhece alguma nascente em sua região? Quais os principais impactos do assoreamento de nascentes no meio ambiente? Que atividades causam este assoreamento?

Sinopse: A partir de um projeto da escola, os alunos abordam o tema “nascentes”, em um formato de revista eletrônica. Como cuidar das nascentes? O vídeo conta com entrevistas e explicações de proprietários rurais, técnicos e especialistas.

3ª Mostra de Curtas Ambiental – O Segredo

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Guaçuí - ES
Tempo de duração: 00:12:13
Produção: Alunos da escola
Autores/ Direção: Alunos da escola
Roteiro (Responsável/ eis): Alunos da Escola.
Edição: Alunos da escola
Gênero do vídeo: Ficção
Público-alvo: Crianças, Estudante e a Comunidade.



Perguntas para orientar o debate: Além da economia no consumo individual de água, o que mais pode ser feito para evitar a escassez de água? Que outras atividades impactam na qualidade e quantidade da água?

Sinopse: No ano de 2092, Ester é uma garotinha de 8 anos de idade que mora longe da cidade em um povoado excluído da sociedade por serem pobres demais. Em uma de suas andanças, Ester encontra algo que lhe mostrará o que o passado da humanidade preparou para sua geração.

3ª Mostra de Curtas Ambiental – D.O Alerta

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Guaçuí - ES
Tempo de duração: 00:11:17
Produção: Alunos da escola
Autores/ Direção: Alunos da escola
Roteiro (Responsável/ eis): Alunos da Escola.
Edição: Alunos da escola
Gênero do vídeo: Ficção
Público-alvo: Crianças, Estudante e a Comunidade.



Perguntas para orientar o debate: Como a falta de água afeta as atividades humanas? Que projetos podem ser desenvolvidos para evitar a falta de água? O que pode ser feito para mobilizar a comunidade a refletir sobre as questões socioambientais?

Sinopse: D O ALERTA é um programa jornalístico comandado por Hilary Gonçalves e Maria Eduarda Capacia, com os comentários de Roberto Bolival, quando ele consegue fazê-los. O programa tem foco na crise hídrica e aborda o assunto com imparcialidade e uma pitada de humor.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Que se lixe o lixo!

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Itanhandu - MG
Tempo de duração: 00:21:12
Produção: Instituto SuperAção
Autores/ Direção: Instituto SuperAção e Cacinho.
Roteiro (Responsável/ eis): Instituto SuperAção e Cacinho.
Edição: Cacinho.
Gênero do vídeo: Documentário.
Público-alvo: Público em geral



Perguntas para orientar o debate: Como é a separação do lixo em sua cidade? De quem é a responsabilidade pela gestão do lixo domiciliar? Como você pode ajudar a modificar a realidade da gestão dos resíduos sólidos na sua cidade?

Sinopse: “Que se lixe o lixo!” conta duas trajetórias possíveis para uma folha de papel, desde o momento em que é descartada até o seu destino final. Na primeira trajetória, a folha de papel é descartada sem separação, não passa por coleta, nem recebe destinação adequada. Termina em uma vala junto com diversos outros tipos de resíduos que não deveriam estar ali. Na sequência, a folha de papel passa por uma trajetória onde existe uma gestão adequada dos resíduos. Seu destino surpreende e encanta o público.

Flash Mob campanha Brasília limpa rodoviária

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Brasília - DF
Tempo de duração: 00:03:48
Produção: UnB TV/ SLU/ Núcleo de sustentabilidade/ UnB/ DEX
Autores/ Direção: Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti, Núcleo de sustentabilidade – SLU; Maurício Neves.
Roteiro (Responsável/ eis): Núcleo de sustentabilidade – Unb/DEX.
Edição: Sarah Silva
Gênero do vídeo: Mobilização
Público-alvo: estudantes de ensino fundamental, médio, superior e a comunidade em geral.



Perguntas para orientar o debate: Qual é sua atitude frente a um resíduo no chão? Você faz coleta seletiva? Qual é sua opinião sobre limpeza urbana e a preservação do meio ambiente? De quem é a responsabilidade pela destinação correta dos resíduos? Qual o papel do cidadão? E dos governantes? Seu município realiza coleta seletiva?

Sinopse: O Flashmob da campanha educativa “Brasília Limpa” é uma iniciativa do Núcleo de Sustentabilidade do Decanato de Extensão da UnB, em parceria com o SLU, voltada para a limpeza urbana e a coleta seletiva, com foco na conscientização das pessoas. A iniciativa conta com a parceria da UnBTV.

ECOTURISMO

Documentário Peruaçu

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Itacarambi - MG
Tempo de duração: 00:09:56
Produção: Instituto Biotrópicos & Rupestre.
Autores/ Direção: Michel Becheleni
Roteiro (Responsável/ eis): Michel Becheleni.
Edição: Michel Becheleni.
Gênero do vídeo: Documentário
Público-alvo: Público em geral.



Perguntas para orientar o debate: Você sabe o que é um parque nacional? Já visitou algum? O que você entende por ecoturismo? Cite algumas ações e comportamento de turistas que podem causar danos ao meio ambiente e aos animais? Como você acha que deve se comportar ao visitar um parque nacional? E ao visitar cavernas? O que caracteriza um mamífero? Cite cinco espécies de mamíferos silvestres (animais que não foram domesticados pelo homem) que vivem no Brasil. Você acha que existe algum mamífero brasileiro ameaçado de extinção? (Dica: O site do Ministério do Meio Ambiente tem a lista atual das espécies brasileiras ameaçadas de extinção). O que faz com que uma espécie esteja ameaçada de extinção?

Sinopse: O documentário mostra um pouco das belezas do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, no norte de Minas Gerais, e conta sobre o projeto de monitoramento de mamíferos, desenvolvido pelo Instituto Biotrópicos, na região desde 2007. Através deste projeto de pesquisa temos como objetivo fornecer dados que permitam avaliar possíveis impactos da visitação turística sobre os mamíferos do Parque Nacional e, desta forma, conciliar o turismo de baixo impacto com a conservação da biodiversidade.

Lapinha para sempre

Ano da produção: 2014
Cidade/ Estado: Santana do Riacho – MG
Tempo de duração: 35:02:00
Produção: Guilherme Cunha Conrado, Lilian Stocker de Souza, Marli Resende, Tatiana Rodrigues de Jesus, Geraldo Tadeu Rezende Silveira.
Autores/ Direção: Guilherme Cunha Conrado, Lilian Stocker de Souza, Marli Resende, Tatiana Rodrigues de Jesus.
Roteiro (Responsável/ eis): Guilherme Cunha Conrado, Lilian Stocker de Souza, Marli Resende, Tatiana Rodrigues de Jesus.
Edição: 7 Filmes
Gênero do vídeo: Documentário
Público-alvo: Visitantes da Comunidade e público em geral.



Perguntas para orientar o debate: Qual o impacto do turismo em uma comunidade tradicional? O turismo é bom ou ruim? O turismo interfere na cultura da comunidade? Quais as consequências do turismo para o meio ambiente e para o tratamento de resíduos da comunidade?

Sinopse: O vídeo retrata o cotidiano da comunidade de Lapinha da Serra, seus costumes, cultura, música, natureza e os impactos causados pelo turismo exacerbado no vilarejo inserido na APA Morro da Pedreira. “Lapinha para sempre” é um documentário que dá voz aos moradores. Fruto de ações de educação ambiental envolvendo a comunidade na causa da preservação ambiental e cultural.



PARCERIA VILA SÉSAMO

PARCERIA VILA SÉSAMO

A Sesame Workshop é uma organização educacional sem fins lucrativos, criadora do Vila Sésamo, que atinge 156 milhões de crianças em mais de 150 países. A missão da Sesame é ajudar as crianças a crescerem mais inteligente, fortes e gentis. Veiculados através de uma variedade de plataformas - incluindo programas de televisão, experiências digitais, livros e engajamento comunitário - os programas são fundamentados em pesquisas que orientam o desenvolvimento de conteúdos educacionais significativos, considerando a realidade e os desafios educacionais de cada contexto.

Este DVD contém 9 vídeos de 3 projetos diferentes. O primeiro faz parte do projeto - Vivendo Juntos, que é financiado pela Bernard Van Leer Foundation (BVLF) e que visa promover iniciativas de engajamento comunitário capazes de impactar positivamente. O projeto está voltado à promoção de valores e atitudes que fomentem uma convivência mais harmônica entre crianças de 3-6 anos, e delas com os jovens e adultos em seu entorno.

A BVLF foi fundada há seis décadas e meia pelo empresário holandês Bernard van Leer, tendo adotado um foco em crianças de 0 a 8 anos, por meio do trabalho de seu filho Oscar van Leer. Desde então, tem se guiado pelos princípios de que toda criança merece a chance de alcançar seu potencial pleno - e de que países e comunidades se tornam lugares melhores para se viver quando toda criança recebe o apoio necessário para começar a vida com o pé direito. Com esse espírito, a BVLF financia pesquisas e projetos pilotos inovadores para descobrir como melhor atender às necessidades de jovens crianças.

Já os vídeos do projeto Sonhar, Planejar, Alcançar, de educação financeira foram patrocinados pela Metlife Foundation - criada em 1976 para continuar a longa tradição de contribuições corporativas e engajamento comunitário da MetLife. Hoje, a Fundação está dedicada a promover a inclusão financeira, investindo em projetos que tenham como objetivo ajudar na construção de um futuro seguro para indivíduos e comunidades ao redor do mundo.

Os outros vídeos abordam a temática do ZICA vírus e fazem parte de uma iniciativa da Vila Sésamo em parceria com a Organização Mundial da Saúde - OMS/PAHO e o Fundo das Nações Unidas para a Infância UNICEF.

SAIBA MAIS EM:

Bernard Van Leer Foundation: www.bernardvanleer.org

Sesame Workshop: www.sesameworkshop.org.

Metlife Foundation: www.metlife.org.

Contato: joaoamorimvila@gmail.com

Vivendo Juntos

Ano da produção: 2016
Cidade/ Estado: RJ-DF
Tempo de duração: 07'00
Produção: Amorim Filmes/ Sesame Workshop
Autores/ Direção: João Amorim
Roteiro (Responsável/eis): Embarcação Cultural: Antonio Arruda e Regina Negrini
Edição: Luís Felipe Brewer
Gênero do vídeo: Documentário
Público-alvo: Pré-Escolar



Sinopse: Elmo e Bel chegam à casa de dois amigos, no complexo da Maré. Eles levam um celular para tirar fotos e ficam discutindo para ver quem faz as fotos; cada um puxa de um lado, o celular cai e trava; eles são ajudados pela comunidade a arrumar o aparelho. No decorrer da história, o documentário traz depoimentos, entrevistas e imagens das crianças que vivem na Maré, em situações de convivência e brincadeira. Esse filme é parte da iniciativa Vivendo Juntos.

Aniversário do Elmo

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Nova Dehli, India
Tempo de duração: 02'56"
Produção: Sesame Workshop
Autores/ Direção: Angshuman Ghosh
Roteiro (Responsável/ eis): Vinni Sharma
Edição: Those Guys Productions
Gênero do vídeo: Vídeo Clipe
Público-alvo: Pré-Escolar



Sinopse: É o aniversário do Elmo e ele chamou seus amigos. Eles farão, juntamente com plano do Louie, uma festa empolgante. O Pai do Elmo faz um bolo e todos os amigos juntos participam na decoração e na comemoração. Esse clipe é parte da iniciativa de educação financeira: Sonhar, Planejar, Alcançar.

O que o Elmo quer

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Nova Dehli, India
Tempo de duração: 02'29"
Produção: Sesame Workhop
Autores/ Direção: Angshuman Ghosh
Roteiro (Responsável/ eis): Vinni Sharma
Edição: Those Guys Productions
Gênero do vídeo: Vídeo Clipe
Público-alvo: Pré-Escolar



Sinopse: Nos dias de hoje, queremos que nossos filhos sejam independentes. Por isso, é importante ensiná-los o valor de tudo. Podemos fazer isso apenas os deixando decidir sobre as suas necessidades e preferências. Mas, antes, é nossa responsabilidade como pais, fazê-los entender e diferenciar entre as suas necessidades e seus desejos. Uma maneira de fazer isso é levar as crianças a uma loja de departamentos e capacitá-los a tomar uma decisão sobre o que eles precisam e o que eles querem. No processo, podemos ensiná-los a identificar e diferenciar entre necessidades e desejos. Neste clip, Mae ensina Elmo a diferenciar o que ele realmente precisa do que é apenas uma vontade. Esse clipe é parte da iniciativa de educação financeira: Sonhar, Planejar, Alcançar.

Cuidar do Planeta

Ano da produção: 2016
Cidade/ Estado: São Paulo
Tempo de duração: 03'01"
Produção: Dogs Can Fly /TV Cultura e Sesame Workshop
Autores/ Direção: Bete Rodrigues
Roteiro (Responsável/ eis): Lu Lopes Wen Mason
Edição: André Malanchino
Gênero do vídeo: Video-Clipe
Público-alvo: Pré-Escolar



Sinopse: Tão importante quanto cuidar da gente e das nossas coisas, é cuidar dos nossos recursos naturais! Economizar água é bom para o nosso planeta! Grover ensina Elmo, Bel e Come Come como economizar água nas ações simples do dia a dia.

Mensagem chave: "escolhas individuais podem ter um impacto sobre os outros e sobre o meio ambiente". Esse clipe é parte da iniciativa de educação financeira: Sonhar, Planejar, Alcançar.

Brinquedo novo

Ano da produção: 2016
Cidade/ Estado: São Paulo
Tempo de duração: 02'49"
Produção: Dogs Can Fly / TV Cultura / Sesame Workshop
Autores/ Direção: Bete Rodrigues
Roteiro (Responsável/ eis): Lu Lopes Wen Mason
Edição: André Malanchino
Gênero do vídeo: Vídeo Clipe
Público-alvo: Pré-Escolar



Sinopses: Bel, Grove, Come Come e Elmo têm um plano incrível, que fazendo juntos funciona. Eles reutilizam materiais reciclados para criar um novo brinquedo. Assim, eles e o Planeta ficam felizes. As mensagens chaves desse vídeo são: “escolhas individuais podem ter um impacto sobre os outros e sobre o meio ambiente”; “Eu posso fazer um plano” e “É hora para reutilizar”. Esse clipe é parte da iniciativa de educação financeira: Sonhar, Planejar, Alcançar.

Vamos Doar

Ano da produção: 2016
Cidade/ Estado: São Paulo - SP
Tempo de duração: 01'07"
Produção: Dogs Can Fly / TV Cultura / Sesame Workshop
Autores/ Direção: Bete Rodrigues
Roteiro (Responsável/ eis): Embarcação Cultural: Antônio Arruda e Regina Negrini
Gênero do vídeo: Campanha de Utilidade pública
Público-alvo: Pré-Escolar



Sinopse: Elmo, Come-Come, Grover e Lola contam como planejar é fundamental para alcançar seus sonhos. Esse clipe é parte da iniciativa de educação financeira: Sonhar, Planejar, Alcançar.

Nós Podemos

Ano da produção: 2015
Cidade/ Estado: Cidade do México
Tempo de duração: 2'46"
Produção: Sesame Workshop
Autores/ Direção: Fernando Rueda
Roteiro (Responsável/ eis): Joel Someillan e George Noriega
Edição: Diego del Sol Garcia da Park Avenue Post
Gênero do vídeo: Vídeo Clipe
Público-alvo: Pré-Escolar



Sinopse: Elmo, Come-Come, Grover e Lola contam como planejar é fundamental para conseguir alcançar seus sonhos. Clipe da iniciativa “Sonhar, Planejar, Alcançar: Educação Financeira para Famílias” da Vila Sésamo.

Zika -Não deixe o mosquito nascer:

Ano da produção: 2016
Cidade/ Estado: Brasília -DF / Nova Dehli -India
Tempo de duração: 30 segundos
Produção: Amorim Filmes/Sesame Workshop
Autores/ Direção: João Amorim/ Angshuman Ghosh
Roteiro (Responsável/ eis): Embarcação Cultural
Edição: Luís Felipe Brewer
Gênero do vídeo: Campanha de Utilidade Pública
Público-alvo: Crianças e seus Cuidadores



Sinopse: Raya e Elmo estão prontos para a missão do dia: evitar que o mosquito que transmite o zika vírus nasça. Eles ensinam o que devemos fazer para prevenir a proliferação do Aedes Aegypti. Lembre-se: se o mosquito não pica, tchau Zika!

Zika -Evite Picadas

Ano da produção: 2016
Cidade/ Estado: Brasília -DF/ Nova Dehli -Índia
Tempo de duração: 30 Segundos
Produção: Amorim Filmes/Sesame Workshop
Autores/ Direção: João Amorim/ Angshuman Ghosh
Roteiro (Responsável/ eis): Embarcação Cultural
Edição: Luís Felipe Brewer
Gênero do vídeo: Campanha de Utilidade Pública
Público-alvo: Crianças e seus Cuidadores



Sinopse: Elmo está com um mata-moscas tentando se proteger dos mosquitos; Raya ensina uma maneira mais eficaz de se proteger das picadas do mosquito causador do Zika. Lembre-se: se o mosquito não pica, tchau Zika!

EXPEDIENTE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidenta

Dilma Rousseff

Vice-Presidente

Michel Temer

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Ministra

Izabella Teixeira

Secretário-Executivo

Carlos Augusto Klink

Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental – SAIC

Secretária

Raquel Breda (Substituta)

Departamento de Educação Ambiental – DEA

Diretora

Renata Rozendo Maranhão

Gerente de projetos

Nadja Janke

Equipe Técnica:

Ana Luísa Teixeira de Campos

Luciana da Graça Resende

Patrícia Fernandes Barbosa

Taiana Brito Nascimento

Apoio

Elaine Ferreira

Edição dos vídeos

Luciano Shimizu

Tenhamos todos uma excelente oportunidade de reflexão e mudança com este 7º CTV!

MAIS INFORMAÇÕES

(61) 2028-1360, 2028-1569 ou 2028-1570

circuitotelaverde@mma.gov.br

<http://www.mma.gov.br>

Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental - SAIC
Departamento de Educação Ambiental
Esplanada dos Ministérios - Bloco B - sala 936
CEP: 70068-900 - Brasília/DF
circuitotelaverde@mma.gov.br

Ministério da
Cultura

Ministério do
Meio Ambiente

**Governo
Federal**